



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA
CADASTRO DE PROJETO INSTITUCIONAL



Dados do Projeto

Número de Registro:	2024.PE.SB.3923	Código:	3923
Coordenador:	Muriel Pinto	Controle:	74373
Área:	Pesquisa	Unidade Origem:	CAMPUS SÃO BORJA
Modalidade:	Projeto de Pesquisa	Telefone:	55981282441
Título:	Escalas de poder, Governança e desenvolvimento territorial na concessão da Ponte da Integração São Borja-Brasil/ San Tomé-Argentina (1996-2031)		
Execução:	De 01/12/2024 a 01/12/2028		
Autoriza Publicação Resumo:	Sim	Área de Conhecimento:	Ciências Humanas
Formação Continuada:	Não informado		
Grupo de Pesquisa:	Labpoliter - Laboratório de Políticas Públicas e Territórios Fronteiriços	Possui interação com o setor produtivo:	Sim
Cooperação interinstitucional dentro do país:	Sim	Cooperação interinstitucional fora do país:	Sim
Situação do Projeto:	Registrado		
Palavras-chave:	Escalas de poder / Governança / Desenvolvimento territorial / Ponte da Integração / São Borja- San Tomé / Integração Fronteira		

Resumo do Projeto

A ponte da integração de São Borja-Brasil/ San Tomé Argentina inaugurada em 1997 criou grande expectativa de integração e desenvolvimento socioeconômico para as comunidades fronteiriças das margens do rio Uruguai. A devida ponte foi construída e criado o CUF primeiro Centro Unificado de fronteira do Mercosul. Atualmente o fluxo de comércio internacional desta aduana representa por entorno de 30% da balança comercial entre Argentina e Brasil, e entorno de 30% da balança comercial Brasil-Chile, sendo um corredor estratégico para o comércio, turismo e integração regional. O estudo problematiza como se dando as ações de governança, escalas de poder, políticas de desenvolvimento territorial e recursos territoriais durante o período pré e pós concessão da Ponte da Integração São Borja-Brasil e San Tomé-Argentina (1996-2031). Para tanto serão realizadas revisões de literatura, aplicação da metodologia das escalas geográficas de poder, análises de discursos jornalísticos, entrevistas semi-estruturadas, diários de campo, análises de documentos públicos (atas, ofícios, notas técnicas, legislações, tratados, entre outros), além da criação de banco de dados e de cartografias regionais.

Introdução e Justificativa

A ponte da integração completa vinte sete anos da assinatura do contrato de concessão pública neste ano de 2024. Conforme consta nos objetivos do contrato destaca-se que até agosto de 2023 foi cobrado cobrança de pedágio para veículos vicinais fronteiriços com placas de São Borja e San Tomé. Além das cobranças para caminhões e veículos de turistas. A empresa vencedora da concessão Mercovia S.A[1], desde a assinatura do contrato de concessão efetuou construção da ponte da integração, estruturas do CUF (Centro Unificado de Fronteira) e projeto, construção, operação, manutenção, e exploração da ligação rodoviária entre São Borja e San Tomé. Cabe destacar a importância do trabalho integrado entre diversos organismos públicos dos dois países (Policías, Receita Federal/ Aduana Argentina, departamentos de migrações, MAPA, entre outros). Segundo Pinto, Retamoso e Colvero (2017, p. 11): Os discursos de exaltação há ponte da integração foram marcados por simbolismos e objetivos de desenvolvimento econômico e integração sulamericana. A partir destas narrativas, observa-se a importância dos atores empresariais nos processos decisórios deste projeto de desenvolvimento territorial para uma região de fronteira ao sul da América do Sul. Tal cenário abre para a discussão como os atores regionais estão inseridos nas escalas geográficas de poder. A partir das reflexões dos autores acima observa-se que durante o processo de construção e inauguração da ponte da integração surgiram diversas narrativas que vislumbravam um maior desenvolvimento econômico no local e na metade sul, uma maior integração regional, e assim como narrativas que vincularam a construção da ponte a simbologias históricas e políticas nacionais, como foram Getúlio Vargas e João Goulart. Neste processo de governança da construção da obra destaca-se a composição e participação de vários atores multiescalares (políticos eleitos e representantes de organizações comerciais) nas diversas arenas decisórias. A partir das palavras acima destaca-se que o processo de construção da ponte da integração se deu através de diversas articulações das comunidades fronteiriças através de mobilizações de atores locais/ regionais perante aos poderes centrais, onde por muitas vezes as municipalidades de São Borja e San Tomé relacionaram a obra da ponte com melhores políticas públicas para os territórios fronteiriços. (PINTO, RETAMOSO, COLVERO, 2017). Para Grimson (2007) a construção de novas estradas e pontes não buscam beneficiar as populações fronteiriças, e sim promover o comércio terrestre entre países atravessando cidades fronteiriças. Com tal atitude os Estados dificultam a circulação de pequenas mercadorias, chamado de "contrabando formiga" e favorecem ao fluxo de grande escala. Uma consequência perceptível com o controle da circulação é a anulação da história e das tradições locais (Grimson, 2007), visto que à construção de pontes expõem a representação de uma divisão territorial, que acaba ignorando as relações sociais, culturais e históricas entre as cidades fronteiriças. Tais atitudes dificultam as trocas e intercâmbios socioculturais entre as populações locais. Este processo de controle da circulação é descrito por Grimson (2005) como uma nova divisão, que causa novos rancores e disputas na fronteira. Como observa-se as narrativas emitidas na construção da ponte da integração confronta as ideias de Grimson, pois a devida obra despertou discursos simbólicos de valorização da história, cultura e política fronteiriça. No entanto, a construção da devida obra física gerou "mudanças nas relações socioculturais das comunidades ribeirinhas da fronteira, pois o traçado da obra foi erguido numa área mais afastada das áreas urbanas das municipalidades". (PINTO, RETAMOSO, COLVERO, 2017, p.16). O centro Unificado de fronteira (CUF) de

São Borja-Brasil e Santo Tomé-Argentina foi o primeiro centro unificado do Mercosul. O mesmo foi instituído através do Decreto 3.467 [1] Promulga o Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Argentina para o Funcionamento do Centro Único de Fronteira São Borja-Santo Tomé, celebrado em Brasília, em 10 de novembro de 1997. O processo de implementação do CUF [1] Centro Unificado de Fronteira conforme o Decreto 3.467 centra suas normativas e ações através de oito pontos: 1) área do CUF; 2) Área de atuação dos países; 3) Tributação; 4) Circulação e saída de veículos da concessionária e parceiros; 5) Contratação de pessoas, legislação trabalhista e previdência 6) Residência de trabalhadores; 7) Condições migratórias dos trabalhadores; e 8) COMAB. Em relação a área do CUF destaca-se que o devido território esta delimitado conforme o contrato de concessão, estando a devida estrutura sediada no lado Argentino, estando junto a ponte da integração para o maior controle de todas as atividades migratórias e desembarços de mercadorias. A estrutura divide-se em área de controle integrado e demais instalações, sendo uma área alfandegada. Conforme o Decreto 3.467/ 97 caberá a comissão mista Argentina e Brasil (COMAB) a mediação entre a concessionária e organismos que atuam no CUF, fazendo valer o funcionamento do centro unificado de fronteira. No caso da ponte da integração a demarcação das territorialidades nacionais são perceptíveis, principalmente no que toca a proteção e segurança dos espaços de soberania nacional, assim como ao mesmo tempo observa-se a articulação entre instituições públicas e atores que atuam no Centro Unificado de Fronteira (CUF). (CARNEIRO, 2008, p.12). A devida pesquisa justifica-se em virtude da ponte da integração São Borja-BRA/ San Tomé-ARG serem dois marcadores territoriais de grande importância para o cenário econômico do Brasil com Argentina, Chile e demais países do Andes, assim como marcadores de vital importância para o desenvolvimento regional dos territórios em estudo, onde a governança dos processos decisórios, planejamento e gestão destes recursos territoriais estratégicos torna-se campo essencial de estudos e investigações acadêmicas. [1] Considerada a terceira maior construtora do mundo.

Objetivos

- Analisar as escalas de poder, atores, agentes e interesses no processo de concessão; - Analisar a densidade institucional e relações de governança no processo de concessão da ponte da integração a partir da escuta com os atores locais/regionais/nacionais e internacionais; - Analisar as relações diplomáticas entre a Argentina e Brasil durante o período pré e pós concessão da ponte; - Levantar e analisar a agenda, implementação, da implementação de políticas de desenvolvimento territorial durante o período pré-concessão e pós concessão da ponte; - Levantar os recursos territoriais potenciais e ativos debatidos durante as audiências públicas realizadas nestes últimos anos, em ofícios, atas, cartas entre outros; - Monitorar o passo fronteiriço em conjunto com a Delcon [1] Delegacia de Controle (dados de migração, dados comerciais, dados da mídia, dados turísticos, dados de governança, dados de gestão); - Realizar uma aprofundada revisão de literatura nacional e internacional em revistas com estrato qualificado no qualis e alto fator de impacto; - Gerar ações de pesquisa-ação buscando a cooperação suprainstitucional, através de cursos de formação, realização de audiências públicas, reuniões técnicas de trabalho, e acessórias técnicas no campos da integração regional fronteiriça;

Materiais e Métodos

A devida pesquisa objetiva realizar uma abordagem quali-quantitativa, pois irá levantar e analisar narrativas das comunidades fronteiriças e gestores do CUF e de documentos públicos e normativas internacionais, assim como irá coletar e analisar dados quantitativos de diversas bases de dados locais/regionais/ nacionais e internacionais e coletar dados nos territórios em estudo. A metodologia central da pesquisa será a análise das escalas geográficas de poder. Para Rambo e Ruckert (2008) escalas geográficas de poder e gestão caracterizam um procedimento metodológico que contribui para a compreensão da dinâmica territorial do desenvolvimento. Seguindo nesta linha, Castro (1994) destaca que as escalas devem ser abordadas como uma perspectiva metodológica, pois é "um problema operacional fundamental na definição do recorte espacial significativo para a análise do fenômeno na pesquisa em geografia". Em relação as cooperações escalares, relações institucionais e densidade institucional, como fator de inovação territorial, destaca-se as palavras de Rambo e Ruckert (2008, p.149), "o local, a cidade, constituiu escala e arena de construção de estratégias transescalares e de sujeitos políticos a operarem de forma articulada com coalizações e alianças em múltiplas escalas". Para Rambo e Ruckert (2008) a inovação territorial pode ser gerada pela densidade institucional, pois tradicionalmente as ações são individualizadas nos territórios. No estudo das escalas geográficas de poder, Castro (2014) destaca que necessário refletir sobre o fenômeno e sua extensão espacial , "na realidade, trata-se de tentar estabelecer uma distinção metodológica entre realidade e objeto de conhecimento, primeira pode ser considerada "tudo que é" e o segundo é a parte concebida do real".(CASTRO, 1994, p. 88). Sendo assim, definir as escalas local, regional, nacional e global trata-se de considerar o fato político institucional, onde desde o período romano se organizam seus territórios de ação e desde o Estado moderno, onde as escalas se impôs-se como modelo de organização das estruturas de poder no território, ou seja, são recortes territoriais de importante conteúdo sociopolítico, "em outras palavras, mudança de escala implica transformações qualitativas não hierárquicas do fenômeno observado que precisam ser explicitadas" (CASTRO, 1994, p.92).

Materiais e métodos - Revisões sistemáticas de literatura; - análise de discursos jornalísticos; - entrevistas semi-estruturadas; - diários de campo; - Levantamento e análises de documentos públicos (atas, ofícios, notas técnicas, legislações, tratados, entre outros); - Levantamento e criação de banco de dados e de cartografias regionais. - utilização do Software MaxQda

Relação Ensino, Pesquisa, Extensão

A devida pesquisa se articula com componentes curriculares ministrados na graduação (Fundamentos de Geografia, Geografia Física e Região, fronteira e sociedade no curso de Licenciatura em Ciências Humanas), assim como se articula com disciplina ministrada no PPGPP_UNIPAMPA, Análise socioeconômica da fronteira do RS, e na extensão se articula com diversos cursos de formação, audiências públicas, seminários técnicos e eventos acadêmicos realizados na Unipampa, relacionados ao processo de concessão da ponte da Integração de São Borja-Brasil/ San Tomé-Argentina.

Aderência às áreas de Tecnologias Prioritárias do MCTI

A devida pesquisa esta articulada com a área prioritária do MCTI do Desenvolvimento sustentável pois irá investigar sobre o desenvolvimento territorial, governança e escalas de poder na ponte da integração.

Referências

BRASIL. Decreto 3.467/ 97 de 17 de maio de 2000 aprova o acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e Governo da República Argentina para o funcionamento do centro unificado de fronteira São Borja e Santo Tomé. Brasília. 2000.

CASTRO, Iná. Escala e pesquisa na geografia. Problema ou solução' Revista Espaço Aberto, PPGG - UFRJ, V. 4, N.1, p. 87-100, 2014. DOI : 10.36403/espacoaberto.2014.2435

GRIMSON, Alejandro. Pasiones nacionales: política y cultura en Brasil y Argentina. 1a. ed. Buenos Aires: Edhasa, 2007.

PINTO, Muriel; Colvero, Ronaldo; Retamoso, Alex Sander Barcellos. Integração ou separação' Uma reflexão sobre a governança territorial no Prata a partir da construção da ponte da integração São Borja-Brasil/ Santo Tomé-Argentina. Revista Confins [Online], 31, 2017. Disponível em: <http://journals.openedition.org/confins/11960>

RAMBO, Anelise; RUCKERT, Aldomar. Desenvolvimento territorial e escalas geográficas de poder e gestão - o caso da Cooperacana, Porto Xavier-RS. Geosul, Florianópolis, v. 23, n. 46, p 95-114, jul./dez. 2008

Resultados Esperados

- Análise das escalas de poder, atores, agentes e interesses no processo de concessão; - Análise da densidade institucional e relações de governança no processo de concessão da ponte da integração; - Análise das relações diplomáticas entre a Argentina e Brasil durante o período pré e pós concessão da ponte; - Levantamento e análise da agenda, implementação, da implementação de políticas de

desenvolvimento territorial durante o período pré-concessão e pós concessão da ponte; - Levantamento dos recursos territoriais potenciais e ativos debatidos durante as audiências públicas realizadas nestes últimos anos, em ofícios, atas, cartas entre outros; - Monitoramento do passo fronteiriço em conjunto com a Delcon Delegacia de Controle (dados de migração, dados comerciais, dados da mídia, dados turísticos, dados de governança, dados de gestão); - Revisão aprofundada de literatura nacional e internacional em revistas com estrato qualificado no qualis e alto fator de impacto; - Gerar ações de pesquisa-ação buscando a cooperação suprainstitucional , através de cursos de formação, realização de audiências públicas, reuniões técnicas de trabalho, e acessórias técnicas no campos da integração regional fronteiriça;

Unidades e Cursos

Unidade	Curso
Campus São Borja	Mestrado em Políticas Públicas (SBMPP)

Equipe Executora

Nome	E-mail	Tipo	Função	CH Semanal	Período Participação
Alex Sander Barcelos Retamoso	alexretamoso@unipampa.edu.br	Técnico	Co-coordenador	2	De 01/12/2024 a 01/12/2028
Anderson Carvalho	andersoncarvalho.aluno@unipampa.edu.br	Discente	Discente - Bolsista	2	De 01/12/2024 a 01/12/2028
Andre Iser Siqueira	andresiqueira.aluno@unipampa.edu.br	Discente	Discente - Voluntário	2	De 01/12/2024 a 01/12/2028
Domingos Savio Campos de Azevedo	domingosazevedo@unipampa.edu.br	Docente	Pesquisador	2	De 01/12/2024 a 01/12/2028
ISMAEL MAURI GEWEHR RAMADAM	ismael-ramadam@uergs.edu.br	Colaborador Externo	Pesquisador	2	De 01/12/2024 a 01/12/2028
Joao Pedro da Rosa Ribeiro	joaoribeiro.aluno@unipampa.edu.br	Discente	Discente - Voluntário	2	De 01/12/2024 a 01/12/2028
Luis Andre Antunes Padilha	luispadilha@unipampa.edu.br	Técnico	Pesquisador	2	De 01/12/2024 a 01/12/2028
Mauricio Danski	mauriciodanski.aluno@unipampa.edu.br	Discente	Discente - Voluntário	2	De 01/12/2024 a 01/12/2028
Muriel Pinto	murielpinto@unipampa.edu.br	Docente	Coordenador	1	De 01/12/2024 a 01/12/2028

Parcerias

Instituição	Descrição	Acordo de Parceria¹	Convênio Firmado¹	Número do Convênio
DELCON - COMAB	Cooperações com a Delegacia de Controle da Ponte da Integração e com a Comissão Mista Brasil-Argentina, através de levantamento e análise de dados, levantamento de problemas públicos e monitoramento anual sobre a ponte.	Não	Não	
UERGS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	Cooperações ao longo da pesquisa.	Não	Não	
CUF - CENTRO UNIFICADO DE FRONTEIRA	Cooperações ao longo da pesquisa. Coleta e análise de dados. Cursos de formação.	Não	Não	
UNNE - ARGENTINA	Cooperações ao longo da pesquisa.	Não	Não	
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - BRASIL	Cooperações ao longo da pesquisa.	Não	Não	
PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS	Cooperações ao longo da pesquisa	Não	Não	
INTENDÊNCIA DE SAN TOMÉ-ARG	Cooperações ao longo da pesquisa.	Não	Não	
IFFAR - CAMPUS SÃO BORJA	Cooperações ao longo da pesquisa.	Não	Não	
DESPACHANTES ADUANEIROS	Cooperações na coleta de dados ao longo da pesquisa.	Não	Não	
ACISB	Coopeeações ao longo da pesquisa	Não	Não	

Cronograma

Data Início	Data Fim	Atividade	Carga Horária	Local	Membros
01/12/2024	01/12/2028	ANÁLISE DE DADOS	160	PPGPP-UNIPAMPA	Alex Sander Barcelos Retamoso, Anderson Carvalho, Andre Iser Siqueira, Domingos Savio Campos de Azevedo, ISMAEL MAURI GEWEHR RAMADAM, Joao Pedro da Rosa Ribeiro, Luis Andre Antunes Padilha, Mauricio Danski, Muriel Pinto
01/12/2024	31/03/2025	APRESENTAÇÃO DO PROJETO - PESQUISADORES E ORGANISMOS PARCEIROS	40	PPGPP-UNIPAMPA	Joao Pedro da Rosa Ribeiro, Luis Andre Antunes Padilha, ISMAEL MAURI GEWEHR RAMADAM, Mauricio Danski, Muriel Pinto , Alex Sander Barcelos Retamoso, Anderson Carvalho, Andre Iser Siqueira, Domingos Savio Campos de Azevedo
01/12/2024	01/12/2028	REVISÃO DE LITERATURA	160	PPGPP-UNIPAMPA	Alex Sander Barcelos Retamoso, Anderson Carvalho, Andre Iser Siqueira, Domingos Savio Campos de Azevedo, ISMAEL MAURI GEWEHR RAMADAM, Joao Pedro da Rosa Ribeiro, Luis Andre Antunes Padilha, Mauricio Danski, Muriel Pinto
01/12/2024	01/12/2028	MONITORAMENTO DA PONTE DA INTEGRAÇÃO E CUF	160	PONTE DA INTEGRAÇÃO E CUF	Alex Sander Barcelos Retamoso, Anderson Carvalho, Andre Iser Siqueira, Domingos Savio Campos de Azevedo, ISMAEL MAURI GEWEHR RAMADAM, Joao Pedro da Rosa Ribeiro, Luis Andre Antunes Padilha, Mauricio Danski, Muriel Pinto
01/12/2024	01/12/2028	COLETA DE DADOS	160	PONTE DA INTEGRAÇÃO E BANCO DE DADOS ESTATAIS E DA CONCESSIONÁRIA	Alex Sander Barcelos Retamoso, Anderson Carvalho, Andre Iser Siqueira, Domingos Savio Campos de Azevedo, ISMAEL MAURI GEWEHR RAMADAM, Joao Pedro da Rosa Ribeiro, Luis Andre Antunes Padilha, Mauricio Danski, Muriel Pinto
01/06/2025	01/12/2028	CURSOS DE FORMAÇÃO, DIFUSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA	160	INSTITUIÇÕES PARCEIRA E PPGPP-UNIPAMPA	Alex Sander Barcelos Retamoso, Anderson Carvalho, Andre Iser Siqueira, Domingos Savio Campos de Azevedo, ISMAEL MAURI GEWEHR RAMADAM, Joao Pedro da Rosa Ribeiro, Luis Andre Antunes Padilha, Mauricio Danski, Muriel Pinto

Planejamento de Despesas

Despesas de Custeio	Opção	Valor Estimado (R\$)	Fonte de Financiamento	Especificações
Auxílio a Estudantes (Bolsas)	Já Possui	3.400,00	Edital Externo	BOLSA CARREFOUR
Diárias	Não Necessita	0,00		--
Passagens	Não Necessita	0,00		--
Material de Consumo	Já Possui	12.000,00	Edital Interno	SOFTWARE MAX QDA
Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	Não Necessita	0,00		--
Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	Não Necessita	0,00		--
Outros	Não Necessita	0,00		--
Total		15.400,00		

Despesas de Capital	Opção	Valor Estimado (R\$)	Fonte de Financiamento	Especificações
Equipamentos e Material Permanente	Já Possui	0,00	Edital Interno	--

Total Geral de Despesas (R\$): **15.400,00**

Alternativas caso a fonte de financiamento não se confirme: O Projeto não vai necessitar de recursos, ja conta com um bolsista Carrefour e com software ja captado